



**CONGRESSO INTERNACIONAL
LITERACIA EM SAÚDE E AUTOCUIDADOS
EVIDÊNCIAS QUE PROJETAM A PRÁTICA CLÍNICA**

**CONGRESO INTERNACIONAL
ALFABETIZACIÓN EN SALUD Y AUTOCUIDADO
EVIDENCIAS QUE DISEÑAN LA PRÁCTICA CLÍNICA**

**28, 29 de abril 2021
Online**

**Organização:
INFAD, Instituto Politécnico de Bragança, Escola
Superior de Saúde**

Libro de Resumes
Livro de Resumos



FICHA TÉCNICA:

Título: Congresso Internacional Literacia em Saúde e Autocuidados:
Evidências que Projetam a Prática Clínica: livro de resumos

Congreso Internacional Alfabetización Salud y Autocuidado: Evidencias
que Diseñan la Práctica Clínica: libro de resúmenes

Editores:

Florêncio Vicente Castro, INFAD

Adília Fernandes, Instituto Politécnico de Bragança

Ana Maria Galvão, Instituto Politécnico de Bragança

Revisora:

Clarisse Pais, Instituto Politécnico de Bragança

Editor:

Instituto Politécnico de Bragança – 2021

Campus de Santa Apolónia

5300-253 Bragança

Portugal

ISBN: 978-972-745-292-7

CONHECIMENTOS E ATITUDES DE ADOLESCENTES SOBRE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS: ESTUDO DE CASO NUMA ESCOLA DO LOBITO, ANGOLA.....	78
PROMOÇÃO DA SAÚDE EM ADULTOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE ACRESCIDA: LITERACIA E AUTOCUIDADO EM SAÚDE.....	79
ACEDER, COMPREENDER E USAR INFORMAÇÃO: EVIDÊNCIAS DE UMA CONSULTA DE ENFERMAGEM PRÉ-OPERATÓRIA	79
A PERSPETIVA DOS ENFERMEIROS PORTUGUESES DOS CSP SOBRE A PALAVRA QUE MELHOR DEFINE A SEXUALIDADE DOS ADOLESCENTES DA SUA REGIÃO: UMA FORMA DE LITERACIA!.....	80
PROJETO ONCOMMUNITIES: PROGRAMA DE SUPORTE CLÍNICO E PSICOSSOCIAL ONLINE PARA DOENTES COM CANCRO DA MAMA NO IPO DE COIMBRA	81
PROJETO LANCHEIRA SAUDÁVEL	82
PROMOÇÃO DA LITERACIA EM SAÚDE NO CONTEXTO DA OBESIDADE INFANTIL: UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA COM RECURSO À ENTREVISTA MOTIVACIONAL E À ABORDAGEM SISTÉMICA DA FAMÍLIA.....	83
CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS EM UNIVERSITÁRIOS... QUE PERCEÇÕES?.....	84
LITERACIA EM SAÚDE: ALIMENTAÇÃO, SEXUALIDADE E CONSUMOS NOCIVOS, EM ALUNOS DO SECUNDÁRIO.....	84
QUALIDADE DO SONO E EMOÇÕES EM ALUNOS DO ENSINO SECUNDÁRIO	85
REPADRONIZAR A PRÁTICA DA MUTILAÇÃO GENITAL FEMININA ATRAVÉS DA LITERACIA EM SAÚDE	86
DETERMINANTES PESSOAIS, SOCIAIS E AMBIENTAIS DE LITERACIA EM SAÚDE	87
SUPLEMENTOS ALIMENTARES: INFORMAÇÃO VERDADEIRA OU FAKE NEWS?.....	88

IMPACTO PSICOLÓGICO DA PANDEMIA COVID-19 EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE – UMA REVISÃO DA LITERATURA	88
EFFECTO EMOCIONAL DE LA PANDEMIA POR COVID-19 EN ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS.....	89
O PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM E AS CARACTERÍSTICAS PSICO-EMPREENDEDORAS DOS ESTUDANTES EM TEMPO PANDÉMICO COVID-19.....	90
ALFABETIZACIÓN DIGITAL Y APRENDIZAJE ESCOLAR DURANTE LA COVID-19.....	91
LITERACIA EM SAÚDE DIGITAL RELACIONADA COM A COVID-19: ESTUDO DE VALIDAÇÃO E ADAPTAÇÃO DA ESCALA PARA ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR PORTUGUÊS	91
LITERACIA EM SAÚDE EM CONTEXTO PANDÉMICO: UM ESTUDO EMPÍRICO	92
ALFABETIZACIÓN DIGITAL EN PERSONAS MAYORES EN TIEMPOS DE COVID-19: REVISIÓN BIBLIOGRÁFICA.....	93
COVID 19: UMA REALIDADE EM PROFESSORES NA 1ª FASE DE CONFINAMENTO	94
PROFESSIONAL SATISFACTION OF NURSES IN PORTUGAL / SATISFAÇÃO PROFISSIONAL DOS ENFERMEIROS EM PORTUGAL	95
CONTEXTOS DE TRABALHO SAUDÁVEIS, SATISFAÇÃO E FELICIDADE NO TRABALHO	96
PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO EM SAÚDE NO CONTEXTO LABORAL: ESTUDO EMPÍRICO.....	97
SISTEMAS DE RECOMPENSA NA SATISFAÇÃO COM O TRABALHO EM IPSS NO DISTRITO DE BRAGANÇA.....	98
QUALIDADE E SATISFAÇÃO COM A VIDA: UMA ANÁLISE EM FUNÇÃO DA SITUAÇÃO FACE AO EMPREGO.....	99
A EXPERIÊNCIA DE DESEMPREGO INVOLUNTÁRIO: UMA ANÁLISE NARRATIVA SOBRE A PERDA	100

janeiro de 2020, o ambiente terapêutico desta consulta de enfermagem pré-operatória é facilitado por um tempo médio de consulta de 60 minutos, por uma receção calorosa à pessoa e família e pela aplicação de musicoterapia no gabinete. Com uma metodologia interativa e individualizada, na qual a comunicação que se estabelece é uma dimensão estrutural para uma relação de confiança e capacidade de tomada de decisão, a consulta de enfermagem visa o acesso, a compreensão e o uso da informação, fornecendo explicações sobre a situação de saúde e o procedimento cirúrgico, gerindo expectativas, avaliando necessidades, preocupações e problemas de saúde. Acresce a prestação de apoio psicossocial e ainda o ensino sobre cuidados a realizar nos períodos pré e pós-operatórios. Como estratégias de literacia em saúde, assinala-se o uso de linguagem simples, concisa e numérica, perguntas abertas, a demonstração, o recurso ao suporte escrito da informação a reter, o uso de materiais educativos e a aplicação do método teach back. Com a instalação da pandemia COVID 19, esta consulta passou a ser realizada à distância, via telefone. Objetivo: Apresentar a consulta de enfermagem pré-operatória como uma prática promotora do acesso, compreensão e uso da informação em saúde. Resultados: No conjunto das 450 consultas presenciais e 660 teleconsultas, salientam-se: i) a avaliação da pessoa, caracterizando a sua condição de saúde, adotando-se uma conduta de promoção de saúde e prevenção de complicações; ii) o acesso verbal e escrito à informação em saúde; iii) a educação e o aconselhamento de boas práticas em saúde e iv) a satisfação com os cuidados de saúde. Conclusões: Esta consulta de enfermagem vem melhorar o acesso da pessoa aos cuidados de saúde, facilitando o seu processo de adaptação/transição em saúde, promovendo a sua capacidade de autocuidado e maximizando a sensação de bem-estar e qualidade de vida. Além de influenciar a fidelização aos serviços de saúde, a consulta vem revelar um potencial para a redução de custos em saúde, pela diminuição de disparidades na preparação pré-operatória que podem comprometer a realização da cirurgia, bem como pelo evitar de complicações pós-operatórias e reinternamentos.

Palavras chave: consulta enfermagem pré operatória, literacia em saúde

A PERSPETIVA DOS ENFERMEIROS PORTUGUESES DOS CSP SOBRE A PALAVRA QUE MELHOR DEFINE A SEXUALIDADE DOS ADOLESCENTES DA SUA REGIÃO: UMA FORMA DE LITERACIA!

Manuel Alberto Morais Brás; Eugénia Maria Garcia Jorge Anes; Dora Margarida Ribeiro Machado

Instituto Politécnico de Bragança; Instituto Politécnico de Bragança, Investigadora Integrada da UICISA: e professora na Escola de Saúde IPB. Bragança, Portugal; ACES Grande Porto III Maia/Valongo, USF Pirâmides. Portugal

Introdução: A literacia em saúde assume-se hoje como “moeda” de valor incensurável, dado que encerra em si, as possibilidades de um projeto de uma vida saudável. A sexualidade assume-se como um aspeto fundamental da vida humana, especialmente na adolescência, daí gerar no jovem emoções que se traduzem em palavras, ansiedades, fantasias e receios. Todos os sentimentos e emoções, bem como a posição dos que os rodeiam, influenciam a forma como cada adolescente rapaz e rapariga vive a sua sexualidade, logo a sua saúde. Investir na literacia em saúde sexual, é um imperativo moral e ético que se conjuga com o futuro saudável das atuais e novas gerações de meninos e meninas, jovens, adultos e idosos. A falta de literacia é uma ameaça à cultura da serenidade, que nos permita respeitar a diferença, ao invés a promoção da saúde sexual é um imperativo que ajuda a consolidar uma sociedade mais justa e plural. A literacia assume-se especial enfoque em enfermeiros dos CSP, por ajudar a compreender e identificar, interpretar, criar e comunicar com os adolescentes, particularmente nesta esfera da sexualidade. Objetivos: Avaliar e analisar a relação entre as palavras que melhor definem a sexualidade dos adolescentes na perspetiva dos enfermeiros segundo a região de saúde onde exercem atividade. Metodologia: Pesquisa de metodologia quantitativa, estudo observacional, descritivo, correlacional e transversal. De amostragem não probabilística. A recolha de dados foi por questionário. À luz da ética, esta pesquisa obedeceu aos pressupostos consagrados na Declaração de Helsínquia e Convenção de Oviedo relativamente a seres humanos. Para o tratamento dos dados foi realizada

análise estatística descritiva e inferencial, com recurso ao software SPSS. Resultados: Amostra constituída por 1735 enfermeiros de 226 centros de saúde de Portugal continental e regiões autónomas de Madeira e Açores. Dos 1735 enfermeiros, 93,3% eram do sexo feminino e 6,7% do sexo masculino. As palavras “relação sexual”, “prazer” e “atração física” estão associadas aos enfermeiros solteiros, com 22-30 anos e que exercem atividade na região autónoma da Madeira e litoral continental. As palavras “desafio” e “envolvimento sentimental” estão associadas aos enfermeiros divorciados/viúvos nos grupos etários de 38-43 anos e 44-68 anos que trabalham no litoral continental. Já as palavras “amor/paixão”, “fascínio” e “descoberta” estão associadas aos enfermeiros, casados com idades de 31 a 37 anos, que trabalham no interior continental e Açores. Verificámos a existência de relação estatisticamente significativa entre as palavras que melhor definem a sexualidade dos adolescentes segundo a região de trabalho dos enfermeiros ($p < 0,01$). Conclusões: Os resultados associam maioritariamente as palavras “relação sexual” e “prazer” aos enfermeiros da Madeira; “desafio” e “envolvimento sentimental” aos do litoral continental; “amor e paixão” aos dos Açores e “fascínio” aos do interior continental. Da análise inferencial concluímos que a palavra que melhor define a sexualidade dos adolescentes segundo a Região não é significativamente independente da região de trabalho dos enfermeiros. Face ao exposto, consideramos da maior importância a literacia face aos conceitos/significados da sexualidade por parte dos enfermeiros dos CSP de forma a responder cabalmente ao processo de adolescer.

Palavras chave: enfermeiros, adolescentes, sexualidade

PROJETO ONCOMMUNITIES: PROGRAMA DE SUPORTE CLÍNICO E PSICOSSOCIAL ONLINE PARA DOENTES COM CANCRO DA MAMA NO IPO DE COIMBRA

Piedade Leão; Cristina Costeira; Conceição Silva; Helena Domingues; Isabel Pazos; Fátima Marques

Psicóloga Clínica e Coordenadora do projeto, Unidade de Psicologia Clínica do IPO de Coimbra; Enfermeira Especialista, Serviço de Cirurgia Geral do IPO de Coimbra; Médica Cirurgiã, Serviço de Cirurgia Geral do IPO de Coimbra; Enfermeira Especialista, Serviço de Oncologia Médica-Hospital de Dia do IPO de Coimbra; Médica Oncologista, Serviço de Oncologia Médica do IPO de Coimbra 6Técnica Superior, Gabinete Coordenador da Investigação do IPO de Coimbra

O acompanhamento clínico e psicológico durante os tratamentos oncológicos é uma estratégia promotora da segurança e qualidade dos cuidados prestados. Estudos recentes sublinham a importância que os serviços de saúde têm ao garantirem: informação técnico-científica atual, monitorização/ intervenção precoce na gestão de sintomas e suporte psicossocial. A disponibilização destes cuidados, está associada à minimização de complicações decorrentes dos tratamentos, à melhoria de índices de qualidade de vida e à maior satisfação do doente. A realidade dos contextos pandémicos veio agravar o distanciamento entre doentes/cuidadores dos sistemas de saúde. Torna-se prioritário inverter esta situação garantindo simultaneamente a segurança de todos e a qualidade dos cuidados prestados. Garantir o acompanhamento contínuo e personalizado das doentes com cancro da mama (acompanhamento médico, de enfermagem e psicológico); reforçar abordagens multidisciplinares que melhor respondam às necessidades integrais das doentes; monitorizar sintomas físicos e psicológicos, assegurando respostas céleres em complicações associadas aos tratamentos; maximizar a segurança em saúde durante os tratamentos oncológicos; garantir ajuda psicológica contínua e personalizada; melhorar índices de qualidade de vida e a satisfação global com os cuidados recebidos; integrar as novas tecnologias no plano de acompanhamento das doentes. O projeto Oncommunities consiste na disponibilização de uma APP a doentes de